



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Prefeitura Municipal São José dos Campos

Data: 12/08/2015

Caderno/Link: [http://www.sjc.sp.gov.br/salaimprensa/noticia.aspx?noticia\\_id=21545](http://www.sjc.sp.gov.br/salaimprensa/noticia.aspx?noticia_id=21545)

Assunto: Palestra destaca importância da Arborização Urbana

## Palestra destaca importância da Arborização Urbana

A palestra "Planos Municipais de Arborização Urbana", promovida pela Prefeitura de São José dos Campos na noite dessa terça-feira (11), na Casa do Idoso Centro, destacou a importância das florestas urbanas para a qualidade ambiental do município.

O tema foi apresentado pelo especialista e referência acadêmica na área da silvicultura urbana, professor doutor Demóstenes Ferreira da Silva Filho, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (ESALQ-USP).

"O principal objetivo das florestas urbanas, ou seja, das árvores, é melhorar a qualidade de vida das pessoas. Antes de pensar em planejar a arborização, precisamos revisar o valor que nós damos às árvores. Se a sociedade enxergar o valor delas, elas terão espaço na cidade", disse Demóstenes Ferreira.

Membro da Sociedade Internacional de Arboricultura (ISA), Demóstenes apresentou estudos acadêmicos nacionais e internacionais, como o que analisou a influência das árvores no microclima urbano. O estudo realizado no município de Rio Claro, constatou que em um mesmo horário do dia áreas arborizadas registravam temperatura de 25 graus, enquanto que as áreas com predominância de asfalto atingiam temperaturas de até 43 graus.

"O asfalto armazena o calor do sol e esquenta o ar. Podemos ser uma cidade que economiza energia, que liga menos o ventilador e o ar condicionado, que gasta menos água, mas, para isso, precisamos ter árvores em todas as vias públicas para melhorar a temperatura", enfatizou.

Um outro estudo destacado pelo professor foi sobre a interceptação da água da chuva pela copa das árvores, que auxilia na redução de 12% do escoamento superficial, ajudando a prevenir enchentes tão comuns nas grandes cidades.

Com tantos benefícios e serviços prestados pelas árvores, muitos países, inclusive o Brasil, já utilizam modelos matemáticos para valoração das árvores. Para cada espécie é traçado um gráfico de valor monetário e de risco de queda, o que auxilia nas análises quando há necessidade de substituição de um exemplar. As árvores do Parque Ibirapuera em São Paulo, por exemplo, valem cerca de R\$ 98 milhões.

Mas como mudar a percepção das pessoas com relação às árvores muitas vezes tratadas como obstáculos? A educação e sensibilização são caminhos. Segundo o pesquisador, envolver a comunidade, uma escola, no processo de conservação e análise de uma espécie contribuiu para que esses indivíduos compreendessem a função das árvores.

A palestra marcou início do processo de discussão pública para a construção do Plano de Arborização Urbana de São José dos Campos, paralelamente à revisão do código municipal de arborização, de 1997.

"Estamos iniciando este processo de discussão, no qual o envolvimento da sociedade será fundamental. Tem muita gente interessada em debater o tema que tem interface com a discussão do zoneamento, da mobilidade urbana e da segurança", destacou o diretor de planejamento urbano da Secretaria de Meio Ambiente.

Leia mais notícias: Secretaria de Meio Ambiente

Leia mais notícias: Assessoria de Planejamento de Comunicação